

Economia Brasileira

A S&P anunciou na noite de ontem o rebaixamento da nota de rating do Brasil, de BB para BB-. Assim, o Brasil está três níveis abaixo do grau de investimento. A decisão da empresa já era esperada, uma vez que havia indicado em dezembro que poderia fazê-lo – no boletim de 15 de dezembro escrevemos que acreditávamos que o Brasil efetivamente tomaria este rebaixamento.

Na nota divulgada, está muito claro que a culpa do rebaixamento é do Congresso Nacional. A S&P escreveu que a política econômica teve sua efetividade reduzida pelo fato de o Congresso não aprovar as medidas propostas pela equipe econômica. Entre as medidas, as mais importantes seriam: aprovação da reforma da previdência, tributação de fundos exclusivos, adiamento de salários de servidores públicos e aumento de tributação dos servidores com maiores salários (estas duas últimas medidas foram suspensas em decisão do Supremo Tribunal Federal, mas poderiam ter sido votados pelo Congresso). Por um lado, há alguma esperança em um efeito positivo do rebaixamento: o Congresso poderia entender a urgência de melhorar as contas públicas e votar as medidas já propostas pela equipe econômica. Apesar de ter aumentado a probabilidade de aprovação de tais medidas, ainda entendemos que a reforma da previdência não será aprovada neste ano.

Outro ponto positivo do rebaixamento foi o fato de ter vindo com "perspectiva estável" para o país. Isso significa que a S&P considera que a probabilidade de um novo rebaixamento seja inferior a 33%. Como fatores positivos, a nota destacou que a flexibilidade e a credibilidade das políticas monetária e cambial conquistadas pelo Banco Central do Brasil – o presidente do BC foi inclusive reconhecido neste ano pela The Banker como o melhor banqueiro central do mundo. A perspectiva estável é, desta forma, um reconhecimento da alta qualidade técnica da equipe econômica (chamada de "Dream Team" quando foi montada por Temer).

A S&P listou que o Brasil poderá ter perspectiva alterada para "positiva" ou um upgrade na nota, caso a trajetória de crescimento do Brasil fique melhor que o esperado (achamos provável), caso o Brasil volte a obter resultados primários positivos (achamos muito improvável) ou caso o governo eleito nessas eleições tenha capacidade de articulação e implementação de medidas de correção fiscal, com sólido e sustentável suporte do Congresso (vemos boa probabilidade de o presidente ser responsável, mas vemos algum risco na manutenção de um Congresso com medo de aprovar medidas de ajuste fiscal).

Em suma, vemos como neutro para os mercados o impacto deste rebaixamento – e a abertura de hoje está sendo neste sentido. Exatamente pelo fato de o mercado não reagir mal, a pressão sobre o congresso de aprovar a reforma da previdência acaba sendo amenizada. Se estivermos certos e efetivamente o rebaixamento de rating não impactar a taxa de câmbio, não deve mudar significativamente a trajetória da política monetária. Assim, o próximo corte da Selic segue provável, com alguma chance de o corte de março ser cancelado.

Investimentos *além* das expectativas.

FUNDOS ABERTOS

Rentabilidades - 10/01/2018	No dia	No mês	No ano	12 meses	PL Atual
SOMMA FIM Multiestratégias II	0,07	0,24	0,24	9,81	R\$ 52.733.938,92
SOMMA Institucional Dinâmico FIM	0,02	0,16	0,16	9,07	R\$ 15.904.238,07
SOMMA Genebra FI Renda Fixa	0,02	0,16	0,16	9,80	R\$ 50.701.586,56
CDI	0,03	0,19	0,19	9,88	

+ QUE UMA GESTORA DE PATRIMÔNIO

Nosso objetivo é ser um braço financeiro do cliente, e não apenas um gestor de recursos. Para alcançar este objetivo, desenvolvemos procedimentos e processos internos que alinham e facilitam nossa interação com o cliente, e nos fazemos entender melhor o seu negócio, legislação e processos.

Rua Dom Jaime Câmara, 170 - 8º andar
Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88015-120
Fone: (48) 3037-1004 - Fax: (48) 3037-1010

www.sommainvestimentos.com.br

Av. Carlos Gomes, 222 - 8º andar
Boa Vista - Porto Alegre/RS - CEP: 90480-000
Fone: (51) 3378-1046 - Cel: (51) 8232-6300

facebook.com/sommainvestimentos

Indicador	11/01	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)
Ibovespa	79.365	3,88	3,88
S&P 500	2.770	3,49	3,49
Dólar	3,23	-2,35	-2,35
IMA Geral	4.826	0,89	0,89



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.



A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Gestão de Patrimônio Financeiro no Mercado Doméstico.

DISCLAIMER

Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo de investimento, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.